

AS POLÍTICAS PÚBLICAS FRENTE À TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE 2

Elói Martins Senhoras
(Organizador)



AS POLÍTICAS PÚBLICAS FRENTE À TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE 2

Elói Martins Senhoras
(Organizador)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Emely Guarez
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Elói Martins Senhoras

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P769 As políticas públicas frente a transformação da sociedade 2
[recurso eletrônico] / Organizador Elói Martins
Senhoras. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-447-4

DOI 10.22533/at.ed.474200710

1. Brasil – Política e governo. 2. Políticas públicas –
Brasil. 3. Sociedade. I. Senhoras, Elói Martins.

CDD 320.981

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O campo de estudos sobre as políticas públicas evoluiu ao longo dos séculos XX e XXI de modo reflexivo aos movimentos pendulares de maximização e minimização do tamanho do Estado nos contextos nacionais, apresentando um conjunto peculiar de instrumentos teórico-metodológicos multidisciplinares com finalidades não apenas descritivas, mas também prescritivas em uma realidade permeada pela complexidade.

Partindo de reflexões do campo de Políticas Públicas, a presente obra, intitulada “As Políticas Públicas frente à Transformação da Sociedade 2”, configura-se por robusta coletânea de pesquisas empíricas relacionadas às áreas de Educação e Saúde, as quais possuem ricas e diferenciadas abordagens por meio de recortes metodológicos e teóricos próprios, demonstrando assim a riqueza do campo de estudos de políticas públicas.

Estruturado em 22 capítulos, o livro é o fruto de um trabalho coletivo de um perfil plural de profissionais comprometidos com os estudos empíricos de políticas públicas, o qual é caracterizado pelas distintas experiências de 48 pesquisadoras e 13 pesquisadores oriundos, nacionalmente, de todas macrorregiões brasileiras (Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Norte), e, internacionalmente, da Colômbia.

A organização desta obra obedeceu a um sequenciamento temático, de modo que apresenta uma panorâmica visualização das mais clássicas políticas sociais por meio, respectivamente, um eixo de discussões sobre políticas públicas relacionadas à Educação nos primeiros 12 capítulos, e um segundo eixo temático de discussões na área de Saúde nos 10 capítulos seguintes.

No primeiro eixo, a temática educacional é explorada por meio de capítulos que versam sobre assuntos variados, como política educacional nacional, ensino básico, ensino médio e ensino superior, representações visual e de competências linguístico-comunicativas, enfoques gerenciais na educação, equipes multidisciplinares e monitoria colaborativa no contexto educacional.

No segundo eixo, a Saúde é explorada desde enfoques macroanalíticos que exploram políticas nacionais específicas, gestão na Saúde Pública zika vírus no Brasil ou sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) até se chegar a enfoques microanalíticos de estudos de casos em ambiente hospitalar ou em unidades sanitárias ou mesmo sobre participação discente em diferentes estados brasileiros.

Com base nestes 22 capítulos, este livro apresenta variadas discussões sobre a realidade da Educação e da Saúde em suas matrizes como políticas públicas centrais no contexto do welfare state brasileiro, Estado de Bem Estar Social, em plena dinâmica de mutação que combina a hibridez sociocultural de tradicionalismos e novidades, bem como continuidades e mudanças.

Diante das diferentes contribuições ora apresentadas em linguagem fluida e acessível, este livro é direcionado para um amplo público leigo ou mesmo para profissionais e acadêmicos que buscam a especialização, razão pela qual estão todos convidados a explorarem o campo das políticas públicas em Educação e Saúde à luz de uma instigante leitura multidisciplinar fundamentada por diferenciadas análises e por um pluralismo teórico-metodológico que visam apreender a complexidade das realidades empíricas.

Ótima leitura!

Elói Martins Senhoras

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A ATUAÇÃO COLABORATIVA ENTRE O PROFESSOR DO AEE E O TERAPEUTA OCUPACIONAL: AÇÃO MULTIPROFISSIONAL NO CONTEXTO ESCOLAR

Orlando Sérgio Pena Mourão Junior

Lorena Costa Branco

Samantha Hanna Seabra Castilho Simões

DOI 10.22533/at.ed.4742007101

CAPÍTULO 2..... 12

A CONFIGURAÇÃO DA POLÍTICA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA: PROJETO EM CURSO

Cristina Fátima Pires Ávila Santana

Elis Regina dos Santos Viegas

DOI 10.22533/at.ed.4742007102

CAPÍTULO 3..... 22

POLÍTICAS PÚBLICAS E A EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO NOTURNO

Bernarda Elane Madureira Lopes

Clara Tatiana Dias Amaral

Cristiana Fonseca de Castro Oliveira

Ivanise Melo de Souza

DOI 10.22533/at.ed.4742007103

CAPÍTULO 4..... 34

SUBVERSÃO EM PERFORMANCE NA ESCOLA PÚBLICA E DIÁLOGOS COM AS POLÍTICAS CULTURAIS

Thiago Camacho Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.4742007104

CAPÍTULO 5..... 49

O SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (SINAIS) À LUZ DA POLÍTICA JURÍDICA

Adelcio Machado dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.4742007105

CAPÍTULO 6..... 63

EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR PARA CUMPRIMENTO DA META 12 DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO NO BRASIL E NO ESTADO DE SÃO PAULO

Angelo Luiz Cortelazzo

Carlos Vogt

DOI 10.22533/at.ed.4742007106

CAPÍTULO 7..... 75

CONSTRUINDO UMA GESTÃO PARA RESULTADOS: IDENTIFICAÇÃO DOS STAKEHOLDERS DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL

Wagner Pires da Silva

Rodolfo Jakov Saraiva Lôbo
Gilmária Henllen Gondim Gomes
Erlene Pereira Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.4742007107

CAPÍTULO 8..... 86

POLÍTICAS PÚBLICAS GERENCIALISTAS: EFEITOS NA SEGURANÇA DO TRABALHADOR EM INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Renata Machado
Márcia Barros de Sales

DOI 10.22533/at.ed.4742007108

CAPÍTULO 9..... 98

MONITORIA COLABORATIVA NA CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO CURSO DE PEDAGOGIA

Luzileida Sousa Correa
Ana Paula Vieira e Souza

DOI 10.22533/at.ed.4742007109

CAPÍTULO 10..... 111

AS INTERVENÇÕES DO PIBID ATRAVÉS DA ANÁLISE DE IMAGENS NAS AULAS DE GEOGRAFIA NO CENTRO EDUCACIONAL 30 DE JUNHO

Ana Paula de Oliveira
Adriano Andrade de Abeu
Jean da Silva Santos
Marize Daminana Moura Batista e Batista

DOI 10.22533/at.ed.47420071010

CAPÍTULO 11..... 122

AS REPRESENTAÇÕES DA COMPETÊNCIA LINGUÍSTICO-COMUNICATIVA CONSTRUÍDAS POR PROFESSORES PARAENSES DE INGLÊS

Makoy Santos da Silva

DOI 10.22533/at.ed.47420071011

CAPÍTULO 12..... 134

FOTOJORNALISMO E GUERRA NA COLÔMBIA: A REPRESENTAÇÃO VISUAL DOS INDÍGENAS AWÁ

Ana Luisa Fayed Sallas
Claudia Solanlle Gordillo Aldana

DOI 10.22533/at.ed.47420071012

CAPÍTULO 13..... 149

A PARTICIPAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA CONFERENCIA MUNICIPAL DE SAÚDE CACOAL-RO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Izabela Beatriz Santos Gomes Silveira
Beatriz Moutinho Bosso
Letícia Rodrigues de Souza Leal
Natalia Liz Ribeiro dos Santos

Juraci Tostes Pereira da Gama
Hítalo Calaça Aguiar
Maria Paula Cezar Silva
Keila Cassimiro Cordeiro Lipke
Celeste Santos Martins
Weliton Francisco Medeiros da Silva
Ana Karolina Monge Silva Romano Mendonça
Sheila Carminati de Lima Soares

DOI 10.22533/at.ed.47420071013

CAPÍTULO 14..... 156

SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL E O DIREITO À SAÚDE: UMA ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS COLETIVOS DE SAÚDE, NO MUNICÍPIO DE PICOS-PI

Thuanny Mikaella Conceição Silva
Gicinayana Luz Sousa Pachêco Bezerra
Erika Ravena Batista Gomes
Mirna Albuquerque Frota
Shearley Lima Teixeira
Maria dos Remédios Beserra
Solange Maria Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.47420071014

CAPÍTULO 15..... 167

IMPACTO DAS OFICINAS DESCENTRALIZADAS DO COSEMS/CE SOBRE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE

Márcia Lúcia de Oliveira Gomes
Marizângela Lissandra de Oliveira Santiago
Mere Benedita do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.47420071015

CAPÍTULO 16..... 174

A POLÍTICA DE MONITORAMENTO E GESTÃO POR RESULTADOS DO PACTO PELA SAÚDE (PPS) EM PERNAMBUCO

Maria Fernanda Gomes Ribeiro de Andrade
Flávia de Oliveira Antunes

DOI 10.22533/at.ed.47420071016

CAPÍTULO 17..... 182

SAÚDE MENTAL NA POLICLÍNICA: REGIONALIZAÇÃO DA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM UMA ÁREA DESCENTRALIZADA DE SAÚDE

Francisco Anderson Carvalho de Lima
Camila Mascarenhas Moreira
Malbia Oliveira Rolim Barbosa
Francisca Verônica Moraes de Oliveira
Tauanaiara Nogueira de Moraes
Sergiana de Sousa Bezerra
Adriano Rodrigues de Souza

DOI 10.22533/at.ed.47420071017

CAPÍTULO 18.....	191
ENTRE O IDEAL E O REAL: OS DESAFIOS E AS POSSIBILIDADES NO COTIDIANO DE TRABALHO DO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA	
Michele Cardoso Corrêa Naiane Barreto de Melo Júnia de Castro Flores	
DOI 10.22533/at.ed.47420071018	
CAPÍTULO 19.....	203
PAGAMENTO POR DESEMPENHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE NO PACTO PELA SAÚDE (PS) ENTRE 2006 E 2011: UMA DISCUSSÃO NO ÂMBITO DO CICLO DE VIDA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	
Edmar Aparecido de Barra e Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.47420071019	
CAPÍTULO 20.....	223
CONTROLE INTERNO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: AÇÕES DO DENASUS	
Maria do Socorro Litaiff Rodrigues Dantas Maria do Socorro Pinto Brígido Ednir Dantas de Castro Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.47420071020	
CAPÍTULO 21.....	231
UMA BREVE ANÁLISE SOBRE A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM	
Liana Dias Martins da Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.47420071021	
CAPÍTULO 22.....	242
ZIKA VÍRUS: ANÁLISE, DISCUSSÕES E IMPACTOS NO BRASIL	
Letícia Bugança Stelute Gabriela Caroline Coelho Canossa	
DOI 10.22533/at.ed.47420071022	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	251
ÍNDICE REMISSIVO.....	252

AS INTERVENÇÕES DO PIBID ATRAVÉS DA ANÁLISE DE IMAGENS NAS AULAS DE GEOGRAFIA NO CENTRO EDUCACIONAL 30 DE JUNHO

Data de aceite: 01/10/2020

Ana Paula de Oliveira

Universidade do Estado da Bahia (Uneb),
Campus XI.

Adriano Andrade de Abeu

Iniciação Científica Pibid/ Capes do Centro
Educativo 30 de Junho, Serrinha – BA.

Jean da Silva Santos

Universidade do Estado da Bahia, Campus XI
- Serrinha e da Rede Municipal de Ensino de
Feira de Santana – BA e
<http://lattes.cnpq.br/5278914176373483>
<https://orcid.org/0000-0003-4814-1470>

Marize Daminana Moura Batista e Batista

Universidade do Estado da Bahia,
Departamento de Educação, Campus XI
Intervenção Educativa e Social (MPIES/ Uneb
Campus XI).
Grupo de Pesquisa LEPEGE
<http://lattes.cnpq.br/6137690344046182>

RESUMO: O presente artigo é um dos resultados da parceria entre a Universidade do Estado da Bahia – UNEB, *campus XI*, no curso de Licenciatura em Geografia, e a escola Centro Educativo 30 de Junho. Ambas as instituições localizam-se na cidade de Serrinha - BA. Esta parceria é viabilizada pelo Programa Institucional de Iniciação a Docência (Pibid) enquanto política pública no ensino do Ministério da Educação, cujo objetivo é inserir os licenciandos da UNEB

no processo de iniciação a docência, fomentando ações articuladas entre a universidade e a escola básica, cooperando no sentido de qualificar a formação docente e contribuir na capacitação profissional. Nesse projeto, a atuação do Pibid foi no sentido de trabalhar os conteúdos da ciência geográfica na escola parceira, enfatizando o uso de imagens, tirinhas e cartuns nas aulas de Geografia, considerando a pedagogia histórico-crítica como teoria educacional norteadoras das práticas desenvolvidas nas turmas envolvidas.

PALAVRAS-CHAVE: Política Pública, PIBID, Ensino de Geografia, Linguagens, Imagens.

ABSTRACT: This article is one of the results of the partnership between the State University of Bahia, Campus XI, in the Geography Degree course, and the Centro Educativo 30 de Junho school. Both institutions are located in the city of Serrinha - BA. This partnership is made possible by the Institutional Program for Teaching Initiation (Pibid) as a public policy in the teaching of the Ministry of Education, whose objective is to insert UNEB graduates in the teaching initiation process, fostering articulated actions between the university and the basic school, cooperating in order to qualify teacher training and contribute to professional training. In this project, Pibid's work was to work on the contents of geographic science in the partner school, emphasizing the use of images, comic strips and cartoons in Geography classes, considering the historical-critical pedagogy as the educational theory guiding the practices developed in the classes involved.

KEYWORDS: Public Policy, PIBID, Teaching Geography, Languages, Images.

1 | INTRODUÇÃO

Esse trabalho possibilita um estreitamento entre a Universidade e a Escola Básica, pois viabiliza que estudantes e professores de ambas as instituições desenvolvam trabalhos e pesquisas, contribuindo para um melhor aprendizado da ciência geográfica nas aulas de geografia e, sobretudo, permite uma formação mais consolidada para os licenciandos em Geografia da UNEB, *campus XI*, inseridos no programa. Entende-se com ele que a ciência geográfica é um conhecimento fundamental, pois é por meio dele que o ser humano consegue entender as dinâmicas sociais do espaço geográfico e interagir ativamente, compreendendo-o de forma objetiva, concreta e real.

Em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) a UNEB desenvolve 39 subprojetos vinculados a dois Projetos Institucionais do Pibid – Editais 2009 e 2011, com ampliação no Edital 2012. Destacamos aqui o Programa de Iniciação a Docência - Pibid, como importante política pública educacional fomentada pelo Ministério da Educação (MEC) no campo da formação de professores do Brasil. O subprojeto a qual se insere este trabalho está intitulado *Formação Docente e Geografia Escolar: das Práticas e Saberes Espaciais à Construção do Conhecimento Geográfico*. As atividades realizadas nesse momento do programa são referentes ao Ateliê Geográfico Temático III por meio de imagens, tirinhas, charges e cartuns. Os objetivos desse ateliê propõe utilizar essas ferramentas didáticas para trabalhar os mais diversos conteúdos da Geografia nas aulas da escola básica, levando os estudantes a interpretar, argumentar e estabelecer relações entre a mensagem que cada imagem, tirinha, charge e/ou cartum apresenta, e correlacioná-las com as dinâmicas da sociedade nos mais variados momentos históricos, levando-os a reflexão do trabalho humano na construção do modelo de sociedade atual e da responsabilidade, individual e coletiva, por meio da categoria trabalho de forma a interferir para a construção de uma sociedade mais igualitária, com ênfase na igualdade de oportunidades.

Assim, o presente artigo está organizado nas seguintes seções: a primeira, intitulada de A necessidade de uma teoria de ensino para nortear a prática docente e conduzir o estudante ao real aprendizado, discute o ensino da geografia fundamentado em uma teoria pedagógica; na segunda, Pibid no Centro Educacional 30 de Junho - a pedagogia histórico-crítica como teoria pedagógica, discute o uso da pedagogia histórico-crítica nas aulas de geografia para nortear a prática docente e potencializar a aprendizagem discente nas turmas onde o Pibid atua, e por fim, as considerações finais, trata dos resultados da parceria entre a Universidade do Estado da Bahia-UNEB XI e a escola básica Centro Educacional 30 de Junho, através do Pibid, o que colabora para o estreitamento entre a Universidade e a escola básica, potencializando fluxo de conhecimentos, num movimento onde ambas as instituições e sujeitos envolvidos adquirem conhecimento.

21 A NECESSIDADE DE UMA TEORIA DE ENSINO PARA NORTEAR A PRÁTICA DOCENTE E CONDUZIR O ESTUDANTE AO REAL APRENDIZADO

Ao se trabalhar todo e qualquer conteúdo da ciência geográfica, para além das ferramentas metodológicas que se pretende utilizar, é fundamental que o docente escolha qual prática de ensino norteará suas ações, uma vez que,

[...] a prática pedagógica pode favorecer e legitimar o consentimento dos dominados de que as coisas são assim e assim mesmo devem continuar sendo; ou contribuir para a origem de transformações por meio de questionamentos e críticas a esta ordem (MELLO, 2012, p. 22).

Neste sentido, buscou-se em todo processo do ateliê aqui referido, utilizar a teoria de ensino criada/aprimorada pelo educador Dermeval Saviani em 1984, denominada de pedagogia histórico-crítica. A escolha dessa teoria é por acreditar que a mesma, estruturada através de cinco passos/momentos, permite uma aprendizagem que eleva o conhecimento dos discentes à medida que se avança, de forma progressiva, na aplicação dos mesmos. A princípio, considera-se os conhecimentos que os estudantes possuem, chamada de prática social inicial; depois é feita a problematização dessa prática social, onde são levantas questões que conduz o estudante a refletir seus conhecimentos, “[...] consiste no levantamento de questões acerca da prática social e dos conteúdos de ensino, a partir das diferentes dimensões dos conteúdos (conceitual, política, social, religioso, psicológica, histórica, econômica etc.)” (MELLO, 2012, p 24).

O terceiro momento é chamado de instrumentalização, e busca conduzir os estudantes a apropriarem-se dos instrumentos teóricos e práticos necessários para analisar os problemas detectados na prática social. O professor ou a professora irá auxiliar os alunos e alunas para que se apropriem dos saberes historicamente acumulados pela humanidade e superem o conhecimento do senso comum em direção ao saber institucionalizado, ou seja, o conhecimento científico.

Segundo Saviani (2005, p. 22) “[...] a escola é uma instituição cujo papel consiste na socialização do saber sistematizado [...]”. O professor e a professora precisam compreender que a escola é o lugar do saber sistematizado historicamente produzido pela humanidade. Ela, a escola, precisa garantir isso. O conhecimento do senso comum será utilizado sim, mas no primeiro momento, onde se possibilita ao discente expor o que ele compreende por determinado assunto ou temática, todavia, não pode parar por aí. O quarto passo é a catarse - o professor e a professora percebem que houve o aprendizado através das reações dos alunos e alunas; e finalmente há o retorno à prática social, onde o professor/a retorna ao primeiro passo, analisando os conhecimentos que os estudantes trouxeram à luz do saber institucionalizado. Mello (2012) afirma que,

[...] um dos graves obstáculos para uma educação geográfica significativa é a distância entre os conceitos geográficos e o cotidiano dos alunos.

Afinal, deve-se ensinar/aprender Geografia na escola hoje para mobilizar os conhecimentos adquiridos e, assim, resolver os problemas do cotidiano, de forma crítica [...] e não apenas para descrever o espaço (MELLO, 2012, p 28).

Acredita-se que a pedagogia histórico-crítica, pode colaborar de forma eficaz para o ensino e para a aprendizagem, uma vez que parte da realidade dos estudantes e os insere no processo, contextualizando as abordagens com o real vivido desses alunos e alunas. Isso torna a aprendizagem significativa e dá sentido àquilo que se está estudando.

A proposta de trabalhar os mais diversos conteúdos da ciência geográfica utilizando imagens, tirinhas, charges e cartuns é uma maneira lúdica a disposição do e da docente, pois os oportunizam fomentar uma discussão sobre determinado assunto partindo da capacidade e entendimento que cada discente tem, utilizando ferramentas metodológicas que geralmente desperta, de imediato, o interesses estudantil, levando-os, de maneira prazerosa e espontânea, a analisar e interpretar temáticas de acordo com os conhecimentos que possuem, colaborando para uma aula dinâmica e um aprendizado agradável. Segundo Silva e Cavalcanti (2008),

A leitura e a escrita podem ser permeadas pelo prazer (o riso), criatividade, criticidade e riqueza de análise encontradas nas tiras de quadrinhos, charges e *cartuns*, cuja compreensão inclui imagem e texto expresso pela escrita ou subentendido nas imagens (SILVA; CAVALCANTI, 2008, p.149).

Assim, a aprendizagem, que é um processo complexo, porquanto envolve a singularidade de cada sujeito, deve acontecer, também, de maneira prazerosa, alegre e descontraída, sem perder de vista a seriedade do processo e o primordial objetivo do ensino e, conseqüentemente da escola, que é garantir aos estudantes a apropriação do conhecimento, principalmente o conhecimento científico historicamente produzido pela humanidade. Dessa forma, ao utilizar essas ferramentas metodológicas, é fundamental partir da interpretação que cada estudante traz, mas inferir de maneira a aprofundar tal conhecimento evoluindo para uma leitura crítica de mundo, levando o estudante a superar o conhecimento do senso comum e as análises simplórias e imediatistas que geralmente se faz ao analisar esse tipo de produção. Ao final das análises desses materiais, é fundamental que o estudante seja capaz de entender o conteúdo trabalhado de modo a superar o conhecimento do senso comum, e estabelecer as possíveis relações com o espaço geográfico e sua realidade vivida.

31 O PIBID EM AÇÃO NO CENTRO EDUCACIONAL 30 DE JUNHO: A PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA COMO TEORIA PEDAGÓGICA

O Ateliê Geográfico Temático III aconteceu entre novembro 2015 a outubro 2016. O desenvolvimento das ações procurou utilizar os passos trazidos na pedagogia histórico-crítica para maximizar a aquisição de conhecimento e colaborar mais intensamente no processo de aprendizagem dos estudantes. Dessa forma, após uma série de reuniões de

planejamento com o coordenador de área, supervisores e bolsistas de iniciação a docência do PIBID, bem como o estudo e discussão de textos com a temática do Ateliê III, apresentou-se a comunidade da escola parceira uma proposta de trabalho, para ser discutida, avaliada e modificada, de modo a atender as necessidades da escola e dos seus discentes.

O primeiro momento, ou a prática social inicial, foi levar para as turmas de Geografia inseridas no programa imagens, tirinhas, charges e cartuns que se relacionavam com o conteúdo trabalhado pelo professor no período do Ateliê III. Em duas turmas do noturno da Educação para Jovens e Adultos – EJA (figura 1).



Figura 1 - Socialização do projeto nas turmas da EJA

Fonte: Adriano Abreu, 2015.

Um dos conteúdos trabalhados foi as causas da riqueza e da pobreza no mundo contemporâneo, correlacionando com alguns eventos naturais ou antrópicos como os bombardeios às cidades japonesa Hiroshima e Nagasaki em 1945; a suposta chegada do homem a lua em 1969 e o tsunami que arrasou o Japão, em 11 de março de 2011 (figuras 2, 3 e 4).

As imagens, tirinhas, charges e *cartuns*, foram apresentadas na aula de maneira descontraída e despretensiosa, no entanto o docente e os licenciandos do Pibid, estavam atentos as respostas dos estudantes para diagnosticar o grau de entendimento dos mesmos

a respeito dos eventos apresentados. No segundo momento os bolsistas de iniciação a docência organizaram seminários nas turmas. Nesse momento, a intenção foi conduzir os estudantes a,

[...] compreensão da forma espacial da sociedade requer princípios lógicos, conceitos e categorias, entre os quais se destacam o espaço, o território e a paisagem. Ao longo da história, a humanidade experimentou diferentes modos de vida, modos de produção da existência, cada qual produzindo e exigindo um determinado arranjo espacial, uma forma espacial de arrumação da sociedade; desde as primeiras armaduras territoriais a partir do domínio do fogo e criação da agricultura, até a emergência de uma uniformidade do mundo pela técnica num espaço globalizado (p. 3). (Couto 2011, *apud* Moreira 1994).



Figura 2: Bombardeio à cidade japonesa de Hiroshima em 1945

Fonte: Google Imagens, acessado em fev. 2016

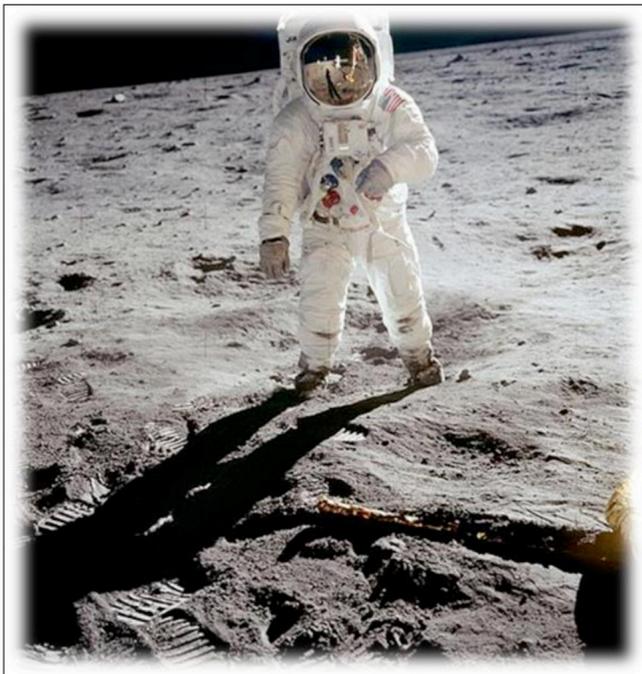


Figura 3: A suposta chegada do homem à lua em 1969

Fonte: Google Imagens, acessado em fev. 2016



Figura 4: Tsunami - Japão, em 11 de março de 2011

Fonte: Google Imagens, acessado em fev. 2016

Dessa maneira, ao garantir um estudo de Geografia mais consolidado, certamente o resultado será estudantes mais sensíveis às temáticas da dessa ciência e, conseqüentemente, uma sociedade mais preocupada com tais questões. Todavia, é preciso compreender que ao longo do tempo, a humanidade passou por diferentes modos de vida e que isso é visto no arranjo espacial de cada momento. Assim, essa integração Universidade-Escola Básica, contribui diretamente na formação dos/as licenciandos/as em Geografia, na formação dos/das estudantes da escola básica e, também, na formação de todos os professores e professoras envolvidas nesse trabalho.

A intervenção foi no sentido de problematizar as questões trazidas pelos estudantes, analisando, por exemplo, quais interesses estavam envolvidos quando foi anunciado a chegada dos astronautas norte americanos Neil Armstrong e Edwin Aldrin à lua? Qual o contexto mundial quando houve o lançamento das bombas nucleares às cidades japonesas Hiroshima e Nagasaki, em 6 de agosto de 1945? Qual a influência desses eventos na constituição da sociedade atual? De que maneira esses e outros eventos influenciaram, ou influenciam, a vida de cada pessoa nos mais variados lugares do mundo? É possível constatar algo de positivo com esses episódios?

Esses e outros questionamentos foram trazidos para que os estudantes superassem a análise superficial, atingindo uma avaliação mais profunda, gerando um entendimento mais complexo dos fatores que influenciam diretamente a riqueza e a pobreza no mundo, levando-os a entender que há entraves políticos e conflitos de interesses entre países que vão além das questões sociais e que são determinantes para a estrutura da sociedade atual.

Nesses seminários buscou-se trabalhar o terceiro e o quarto momentos da pedagogia histórico-crítica assim: a instrumentalização, foi por meio de alguns textos selecionados pelo professor e estudados pelos alunos em sala e extraclasse e a análise do livro didático que os mesmos recebem da escola; já a catarse foi percebida quando a maioria dos estudantes entenderam que ser rico ou ser pobre em uma sociedade de classes supera a dedicação e esforço na execução de um trabalho remunerado ou a aquisição de alguns bens de consumo, mas que há os donos dos meios de produção – uma minoria detentora de poder, influência e capital; e os donos da mão de obra – a grande parcela da sociedade que vende seu trabalho em troca de dinheiro.

Contudo, a necessidade de sobrevivência da maioria das pessoas os impele a negociar sua força de trabalho de acordo com as condições impostas pelos donos dos meios de produção. Dessa forma, é extremamente improvável, exceto casos raros e isolados, superar a condição de pobreza simplesmente com excesso de entrega, esforço, sacrifício e trabalho.

Finalmente, por meio de oficinas organizadas pelos supervisores e bolsistas de iniciação a docência do PIBID, os discentes da escola básica, embasados com todas as informações adquiridas até então, foram desafiados a confrontar as primeiras análises que

havia feito das imagens, tirinhas, charges e *cartuns*, com os novos conhecimentos que haviam obtido nos seminários.

A atividade proposta nas turmas da EJA acima citadas foi a escrita individual de um texto, um desenho, uma tirinha ou *cartuns*, que retratasse a temática da riqueza e da pobreza na sociedade organizada em classes sociais. Nas análises os estudantes deveriam considerar as escalas mundial, nacional, regional e local, inserindo-se como parte dessa sociedade e buscando sua própria posição e atuação em toda essa complexa dinâmica social que envolve tantas outras questões, não só de cunho político, mas também, um sistema de crenças e valores, que permite a cada sujeito conceber o mundo e se relacionar com ele de forma singular e, muitas vezes, equivocada e ingênua frente a atuação dos agentes que sabem exatamente qual modelo de sociedade querem e quais ações são necessárias para construí-la.

Na etapa final do Ateliê III todas as ações realizadas no projeto pelos três professores supervisores do Pibid que atuam no Centro Educacional 30 de Junho, e suas respectivas turmas, socializaram os resultados por meio de seminários, primeiro na escola básica parceira, onde toda a comunidade escolar foi mobilizada para participar, juntamente com os dezesseis licenciandos bolsistas e o coordenador de área do subprojeto PIBID com atuação na escola. (figura 5):



Figura 5 - Seminário de socialização no Centro Educacional 30 de Junho

Fonte: Patrícia Oliveira, 2015.

Em seguida, aconteceu, na Universidade, o último seminário do Ateliê Geográfico Temático III, que reuniu os três coordenadores de área, todos os supervisores e bolsistas do Pibid do curso de Geografia, da UNEB XI, além da participação dos representantes das escolas parceiras (figuras 6 e 7).



Figura 6 - Seminário de socialização na Universidade do estado da Bahia-UNEB, XI

Fonte: Vinícius Nunes, 2016.



Figura 7 - Seminário de socialização na UNEB, XI

Fonte: Ana Paula, 2016

Esse foi o momento em que os bolsistas socializaram o resultado dos trabalhos realizados nas escolas parceiras onde estão inseridos, possibilitando uma grande troca de experiências e saberes, que certamente não seria viabilizado caso não houvesse a atuação do Pibid nas diversas escolas básicas do município da cidade de Serrinha – BA e região.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta do subprojeto Pibid *Formação Docente e Geografia Escolar: das Práticas e Saberes Espaciais à Construção do Conhecimento Geográfico*, da UNEB, campus XI, ao trabalhar no Ateliê Geográfico Temático III o tema: *A Geografia em imagens: a abordagem de fatos, fenômenos e processos geográficos*, enfatizou o uso de imagens, tirinhas, charges e *cartuns* e desenvolveu as ações apoiando-se na teoria de ensino da pedagogia histórico-crítica, possibilitando que todas as intervenções mantivessem uma preocupação constante de conduzir os estudantes da escola parceira a entender que eles são parte da sociedade, que precisam apropriar-se disso e buscar interagir no espaço onde vivem. O trabalho desenvolvido pelo Ateliê III permitiu que todos os envolvidos – coordenador; supervisores; bolsistas do Pibid; a comunidade escolar parceira, representada pelos estudantes e docentes de Geografia, além de todos os colaboradores da administração e funcionários da escola, que contribuíram para a realização das ações propostas pelo projeto, resultou em ações consolidadas, onde a grande maioria entendeu o objetivo do projeto, resultando em aprendizado. Dessa forma, os objetivos propostos foram alcançados sem fugir do objetivo primordial do Pibid.

Conclui-se que o Pibid, no Centro Educacional 30 de Junho, está sendo uma grande fonte de aprendizado, alcançando o objetivo de inserir o estudante da universidade no seu futuro campo de trabalho e levando-o a entender a dinâmica da escola básica. Ao promover ações direcionadas a apropriação do conhecimento institucionalizado historicamente produzidos pela humanidade, o PIBID colabora na formação de sujeitos tanto da universidade, os bolsista de iniciação à docência, quanto na escola parceira, os estudantes que fazem parte do projeto.

REFERÊNCIAS

COUTO, M. A. C. **As formas-conteúdo do ensinar e do aprender em geografia.** In CAVALCANTI, I. S.; BUENO, M. A., e SOUZA, V. C. *Produção do conhecimento e pesquisa no ensino de geografia.* Goiania-GO: Ed. Da PUC Goiás; p. 27- 44, 2011.

MELLO, M. C. de O. **Uma aproximação à didática do ensino de Geografia** - volume 9 - D22 - Unesp/ UNIVESP - 1a edição, 2012

SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações.** 9 ed. Campinas São Paulo: Autores Associados, 2005.

SILVA, E. I. da; CAVALCANTI, L. de S. . **A mediação do ensino-aprendizagem de geografia, por charges, cartuns e tiras de quadrinhos.** Boletim Goiano de Geografia Goiânia - Goiás – Brasil v. 28 n. 2 p. 141-156 jul. / dez. 2008.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Atenção Básica 161, 177, 183, 190, 192, 194, 195, 197, 198, 201, 202, 223, 237, 245

Atenção Psicossocial 156, 160, 182, 183, 184, 185, 186, 189, 190

Auditoria 173, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230

Avaliação 6, 8, 13, 16, 19, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 76, 82, 96, 106, 107, 118, 133, 150, 164, 165, 170, 171, 173, 176, 182, 185, 196, 202, 205, 206, 207, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 221, 222, 246, 247, 251

C

Capacitação 8, 14, 19, 52, 72, 102, 111, 129, 152, 165, 167, 170, 171, 172, 176, 185, 188, 193, 196

Ciclo de Vida 203, 205, 206, 207, 208, 211, 212, 213, 214

Competência Linguístico-Comunicativa 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132

Controle Interno 223, 224, 226, 227, 229, 230

Criança 241, 242, 244, 248

Cultura 15, 17, 34, 35, 37, 38, 44, 45, 46, 47, 48, 52, 61, 142, 143, 148, 161, 174, 180, 209, 235

D

Deficiência Intelectual 1, 2, 3, 6, 8, 9

Desempenho 5, 6, 8, 11, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 27, 49, 52, 53, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 75, 78, 79, 80, 83, 84, 85, 88, 92, 101, 124, 169, 174, 175, 176, 180, 203, 205, 212, 214, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 224, 226, 251

Docente 6, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 29, 31, 32, 52, 53, 56, 57, 58, 95, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 111, 112, 113, 114, 115, 121, 127, 131

E

Educação 2, 3, 4, 6, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 20, 21, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 33, 37, 46, 49, 51, 52, 54, 56, 57, 58, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 80, 86, 87, 92, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 109, 111, 112, 115, 122, 129, 156, 174, 175, 180, 181, 190, 221, 229, 249, 251

Educação Básica 12, 14, 16, 18, 20, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 33, 99, 100, 106, 180, 181

Ensino 1, 3, 10, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 39, 49, 57, 63, 65, 71, 75, 76, 80, 81, 82, 83, 98, 99, 100, 103, 105, 108, 109, 111, 127, 133, 156

Ensino Médio 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 39, 41, 42, 49, 83, 103, 127, 180

Ensino Superior 26, 27, 51, 52, 56, 57, 58, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 75, 76, 80, 82, 98, 100, 105, 108, 109, 156

Equipamentos Coletivos 156, 159, 161

Equipe Multiprofissional 191, 194, 195, 197

Escola 4, 5, 8, 9, 10, 12, 15, 17, 19, 20, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 47, 48, 99, 106, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 118, 119, 121, 144, 182, 231, 232, 251

Estado 11, 14, 17, 20, 26, 29, 35, 37, 40, 43, 44, 45, 46, 47, 55, 58, 63, 65, 66, 67, 68, 70, 72, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 106, 111, 112, 120, 122, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 137, 141, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 158, 160, 161, 164, 165, 168, 169, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 180, 181, 182, 184, 191, 192, 193, 204, 206, 209, 215, 217, 220, 223, 225, 239, 245

Evasão Escolar 22, 23, 24, 25, 26, 29, 30, 32

F

Formação Continuada 12, 13, 15, 16, 19, 20, 100, 102, 104, 127, 129, 132

Formação de Professores 11, 12, 13, 15, 98, 110, 112, 122, 123, 124, 126, 128, 131, 132

Fotografia 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148

Fotjornalismo 134, 135, 136

G

Geografia 73, 111, 112, 114, 115, 118, 120, 121, 251

Gestão 20, 49, 75, 76, 78, 85, 96, 97, 103, 105, 156, 165, 166, 174, 175, 176, 177, 180, 181, 205, 206, 219, 251

Gestão por Resultados 76, 85, 90, 174, 175, 176, 177, 180, 181

H

Homem 45, 115, 117, 139, 200, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 247, 248

Hospitais 161, 168, 169, 176, 177, 214, 225

M

Microcefalia 242, 243, 244, 245, 247, 248, 249, 250

Monitoramento 65, 73, 74, 174, 176, 177, 185, 212, 223, 224, 225, 229

Monitoria 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109

N

Núcleo de Apoio à Saúde da Família 191, 192, 193, 197, 199, 202

P

Pacto pela Educação 174, 175

Pacto pela Saúde 174, 175, 176, 203, 205, 215, 216, 217, 218, 219, 220

Pagamento por Desempenho 203, 205, 214, 216, 217, 218

PIBID 111, 112, 114, 115, 118, 119, 120, 121

Planejamento 10, 54, 61, 75, 78, 84, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 115, 152, 156, 157, 159, 160, 161, 164, 165, 166, 169, 171, 174, 175, 176, 189, 199, 200, 202, 224, 227, 229, 246

PNAISH 231, 232, 233, 235, 236, 237, 238, 239, 240

PNE 20, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74

Política Pública 88, 93, 111, 112, 162, 174, 176, 192, 203, 204, 205, 206, 207, 209, 210, 211, 213, 216, 221, 239, 242, 245, 246, 249

Professor 1, 3, 6, 7, 8, 11, 12, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 32, 34, 38, 39, 40, 41, 42, 70, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 113, 115, 118, 123, 124, 125, 126, 131, 132, 133, 251

Proficiência Linguística 122, 124, 130

S

Saneamento Básico 165, 242, 245, 246, 248, 249, 250

Saúde 11, 37, 95, 96, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 248, 250

Saúde Mental 156, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 195, 196

Saúde Pública 155, 168, 176, 182, 192, 200, 217, 220, 234, 236, 240, 243, 249

Segregação Socioespacial 156, 157, 159, 162, 164, 165

Serviços de Saúde 150, 152, 160, 161, 162, 163, 169, 174, 176, 178, 180, 188, 192, 195, 203, 205, 214, 216, 217, 218, 231, 234, 235, 237, 238, 239, 240

Sinais 5, 49

Sistemas de Informação 95, 167, 169, 170, 171, 172

Stakeholder 78, 83, 84

SUS 147, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 160, 162, 164, 169, 170, 172, 173, 182, 183, 184, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 197, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 215, 216, 217, 218, 219, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 229, 230, 237, 238, 239, 240, 244, 245

T

Tecnologia Assistiva 1, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11

Terapeuta Ocupacional 1, 3, 4, 7, 8, 10, 11

U

Universidade 1, 5, 6, 9, 10, 11, 20, 48, 49, 63, 72, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 111, 112, 118, 120, 121, 124, 129, 130, 133, 134, 156, 160, 182, 191, 223, 231, 232, 248, 251

Z

Zika Vírus 242, 243, 245, 248, 249

AS POLÍTICAS PÚBLICAS FRENTE À TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

AS POLÍTICAS PÚBLICAS FRENTE À TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 